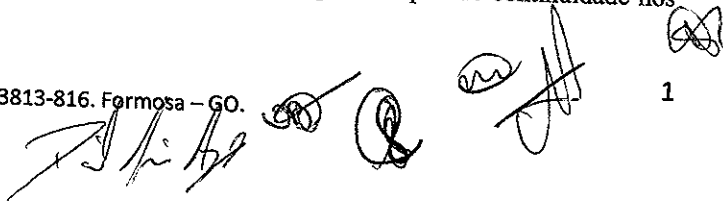


1 ATA Nº 10 DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, C.
2 TECNOLOGIA DE GOIÁS – CÂMPUS FORMOSA.

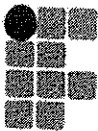
3 Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às quinze horas e quinze minutos, reuniu-se na sala de
4 reuniões do Câmpus Formosa, o Presidente do Conselho de Câmpus, Sr. Murilo de Assis Silva; os Conselheiros:
5 Daniela Pereira Versieux; Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa; Apoliana Inácio Ferreira; Francione Neris de
6 Sousa; Viviane Bueno Guimarães; Ruana Domingos Brandão; Gláucia Mendes da Silva; Oberdan Quintino de
7 Ataídes; Mariana Morena Ramos; Daniel Sejour Araújo; os Alunos: Elisabeth dos Santos Magalhães; Luely Suzel
8 Lima Oliveira; Rodrigo de Melo Machado; Kafque de Araújo Teixeira; Eduardo Felipe Gomes de Sousa. O
9 Presidente do Concâmpus, Murilo de Assis Silva iniciou a reunião informando sobre a reunião que o Conselho teve
10 e sobre a pauta que foi a ocupação do câmpus. Por deliberação do Órgão, foi solicitada esta reunião com os
11 estudantes para ouvi-los e dar continuidade das negociações, em especial quanto ao funcionamento de algumas
12 atividades no câmpus. O Murilo informou que a suspensão do calendário desde o dia 25 de outubro e por tempo
13 indeterminado foi aprovado pelo conselho e que as atividades que possuem calendário a parte, como EAD; pesquisa
14 e extensão terão continuidade, como já acordado com o Movimento de Ocupação. O estudante Eduardo apresentou
15 que o movimento de ocupação foi inicialmente construído pelos alunos secundaristas, e que atualmente está
16 unificado com os alunos do ensino superior. Explica que no movimento, os alunos estão passando por construções
17 políticas, formativas e morais e vêm buscando qualificar qualificando a ocupação. Destaca que estão dispostos ao
18 diálogo sem apontamentos àqueles que se divergirem de opinião. Disse ainda, que é um movimento que está sendo
19 fortalecido e construtivo. A aluna Luely mencionou que tem percebido grande participação da Comunidade, e a
20 ocupação tem buscado mostrar a esta Comunidade o porque do movimento de ocupação. Com isso, identifica o
21 impacto deste movimento em especial para a cidade, como sendo positivo. O aluno Rodrigo destacou que há uma
22 correlação de forças, onde está havendo perseguição política tem razão da articulação regional, contudo observa que
23 está havendo muito reflexo positivo do movimento estudantil. O estudante Eduardo retoma dizendo sobre a
24 conquista na base do diálogo, do adiamento do ENEM; a suspensão do calendário acadêmico; no aumento dos
25 apoiadores e da luta contra a PEC 55. O Murilo questiona se o objetivo da ocupação é se manter até o julgamento da
26 PEC, e o estudante Rodrigo responde dizendo que as reivindicações são muito além da PEC, como também o
27 restaurante estudantil, a creche dos estudantes, como outras pautas locais; e frisa que a ocupação é por tempo
28 indeterminado. O Diretor questiona sobre a forma como está sendo o convite a comunidade para participar da
29 ocupação, e o Eduardo diz que um grupo da ocupação está realizando visita a comunidade externa para expor os
30 motivos da ocupação, e em especial convidando os estudantes de escolas da região para integrarem e participarem
31 do movimento. Apresenta ações como visitas à UEG; abordagem nos sinais, e nas portarias as escolas que tiveram
32 aplicação do ENEM, com entrega de panfletos. A Conselheira Gláucia manifesta o apoio ao movimento estudantil, e
33 sobre a pauta interna dos estudantes diz que há a necessidade de deixar claro a pauta e que a militância e o diálogo
34 com a Gestão seja permanecida. O Conselheiro Oberdan registra a sua experiência com a Educação Básica e diz que
35 vivenciou diversas manifestações, greves e movimentos. Contudo, o movimento estudantil vem recebendo um novo
36 perfil de manifestação, destacando que é preciso refletir sobre a repercussão na Comunidade. O Diretor Murilo e o
37 Conselho de Câmpus se recolocam a disposição para o diálogo com os estudantes. O Murilo informa sobre os
38 documentos que vem sendo publicados sobre os movimentos de ocupação em geral. Destaca que a reitoria solicitou
39 aos diretores subsídios para responder ao MP sobre a ação da Direção nas ocupações. Diz que o que vem
40 resguardando a posição do IFG é a orientação da Defensoria Pública da União, que orientou o diálogo e o respeito
41 mútuo. O Diretor citou ainda documentos oficiais que indeferiram pedidos de desocupação assim como outras
42 posições de juízes que autorizara a desocupação de forma truculenta. A Conselheira Ruana destaca a luta que é
43 única tanto para os estudantes como para os servidores e reafirma a necessidade da aproximação da comunidade
44 acadêmica e os estudantes. O Diretor Murilo apresenta aos estudantes as demandas de funcionamento de setores
45 essenciais no câmpus e pede que seja feita a avaliação pelo Comando de Ocupação. As solicitações para
46 funcionamento foram: **Departamento de Áreas Acadêmicas**, para realizar o controle de ponto dos servidores do
47 setor, planejamento/lançamento de férias dos servidores do setor, serviços administrativos/processos em andamento;
48 auxílio nas atividades de pesquisa e extensão; contratação de novos docentes; foi destacada a importância da entrada
49 da Chefia do DAA; de um técnico de apoio ao discente; de um técnico administrativo; do coordenador acadêmico e
50 eventualmente dos coordenadores de curso quando houver demanda emergencial. **Recursos Humanos:** extensão do
51 período de trabalho no setor, uma vez que a demanda é grande para apenas um período de trabalho, solicitou assim
52 que os servidores do setor possam permanecer no câmpus até às 13h ou que seja permitido o trabalho nos períodos
53 da manhã e da tarde. **Corae:** garantir o atendimento aos alunos, andamento dos processos seletivos, emissão de
54 declarações e certificados de conclusão de curso, para isso é necessário garantir que a Gepex de continuidade nos





1 ATA Nº 10 DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
2 TECNOLOGIA DE GOIÁS – CÂMPUS FORMOSA.


3 Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às quinze horas e quinze minutos, reuniu-se na sala de
4 reuniões do Câmpus Formosa, o Presidente do Conselho de Câmpus, Sr. Murilo de Assis Silva; os Conselheiros:
5 Daniela Pereira Versieux; Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa; Apoliana Inácio Ferreira; Francione Neris de
6 Sousa; Viviane Bueno Guimarães; Ruana Domingos Brandão; Gláucia Mendes da Silva; Oberdan Quintino de
7 Ataídes; Mariana Morena Ramos; Daniel Sejour Araújo; os Alunos: Elisabeth dos Santos Magalhães; Luely Suzel
8 Lima Oliveira; Rodrigo de Melo Machado; Kaíque de Araújo Teixeira; Eduardo Felipe Gomes de Sousa. O
9 Presidente do Concâmpus, Murilo de Assis Silva iniciou a reunião informando sobre a reunião que o Conselho teve
10 e sobre a pauta que foi a ocupação do câmpus. Por deliberação do Órgão, foi solicitada esta reunião com os
11 estudantes para ouvi-los e dar continuidade das negociações, em especial quanto ao funcionamento de algumas
12 atividades no câmpus. O Murilo informou que a suspensão do calendário desde o dia 25 de outubro e por tempo
13 indeterminado foi aprovado pelo conselho e que as atividades que possuem calendário a parte, como EAD; pesquisa
14 e extensão terão continuidade, como já acordado com o Movimento de Ocupação. O estudante Eduardo apresentou
15 que o movimento de ocupação foi inicialmente construído pelos alunos secundaristas, e que atualmente está
16 unificado com os alunos do ensino superior. Explica que no movimento, os alunos estão passando por construções
17 políticas, formativas e morais e vêm buscando qualificar a ocupação. Destaca que estão dispostos ao
18 diálogo sem apontamentos àqueles que se divergirem de opinião. Disse ainda, que é um movimento que está sendo
19 fortalecido e construtivo. A aluna Luely mencionou que tem percebido grande participação da Comunidade, e a
20 ocupação tem buscado mostrar a esta Comunidade o porque do movimento de ocupação. Com isso, identifica o
21 impacto deste movimento em especial para a cidade, como sendo positivo. O aluno Rodrigo destacou que há uma
22 correlação de forças, onde está havendo perseguição política tem razão da articulação regional, contudo observa que
23 está havendo muito reflexo positivo do movimento estudantil. O estudante Eduardo retoma dizendo sobre a
24 conquista na base do diálogo, do adiamento do ENEM; a suspensão do calendário acadêmico; no aumento dos
25 apoiadores e da luta contra a PEC 55. O Murilo questiona se o objetivo da ocupação é se manter até o julgamento da
26 PEC, e o estudante Rodrigo responde dizendo que as reivindicações são muito além da PEC, como também o
27 restaurante estudantil, a creche dos estudantes, como outras pautas locais; e frisa que a ocupação é por tempo
28 indeterminado. O Diretor questiona sobre a forma como está sendo o convite a comunidade para participar da
29 ocupação, e o Eduardo diz que um grupo da ocupação está realizando visita a comunidade externa para expor os
30 motivos da ocupação, e em especial convidando os estudantes de escolas da região para integrarem e participarem
31 do movimento. Apresenta ações como visitas à UEG; abordagem nos sinais, e nas portarias as escolas que tiveram
32 aplicação do ENEM, com entrega de panfletos. A Conselheira Gláucia manifesta o apoio ao movimento estudantil, e
33 sobre a pauta interna dos estudantes diz que há a necessidade de deixar claro a pauta e que a militância e o diálogo
34 com a Gestão seja permanecida. O Conselheiro Oberdan registra a sua experiência com a Educação Básica e diz que
35 vivenciou diversas manifestações, greves e movimentos. Contudo, o movimento estudantil vem recebendo um novo
36 perfil de manifestação, destacando que é preciso refletir sobre a repercussão na Comunidade. O Diretor Murilo e o
37 Conselho de Câmpus se recolocam a disposição para o diálogo com os estudantes. O Murilo informa sobre os
38 documentos que vem sendo publicados sobre os movimentos de ocupação em geral. Destaca que a reitoria solicitou
39 aos diretores subsídios para responder ao MP sobre a ação da Direção nas ocupações. Diz que o que vem
40 resguardando a posição do IFG é a orientação da Defensoria Pública da União, que orientou o diálogo e o respeito
41 mútuo. O Diretor citou ainda documentos oficiais que indeferiram pedidos de desocupação assim como outras
42 posições de juízes que autorizara a desocupação de forma truculenta. A Conselheira Ruana destaca a luta que é
43 única tanto para os estudantes como para os servidores e reafirma a necessidade da aproximação da comunidade
44 acadêmica e os estudantes. O Diretor Murilo apresenta aos estudantes as demandas de funcionamento de setores
45 essenciais no câmpus e pede que seja feita a avaliação pelo Comando de Ocupação. As solicitações para
46 funcionamento foram: **Departamento de Áreas Acadêmicas**, para realizar o controle de ponto dos servidores do
47 setor, planejamento/lançamento de férias dos servidores do setor, serviços administrativos/processos em andamento;
48 auxílio nas atividades de pesquisa e extensão; contratação de novos docentes; foi destacada a importância da entrada
49 da Chefia do DAA; de um técnico de apoio ao discente; de um técnico administrativo; do coordenador acadêmico e
50 eventualmente dos coordenadores de curso quando houver demanda emergencial. **Recursos Humanos:** extensão do
51 período de trabalho no setor, uma vez que a demanda é grande para apenas um período de trabalho, solicitou assim
52 que os servidores do setor possam permanecer no câmpus até às 13h ou que seja permitido o trabalho nos períodos
53 da manhã e da tarde. **Corae:** garantir o atendimento aos alunos, andamento dos processos seletivos, emissão de
54 declarações e certificados de conclusão de curso, para isso é necessário garantir que a Gepex de continuidade nos

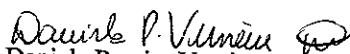


55 lançamentos de estágios e que a Coordenação Acadêmica lance as atividades complementares dos alunos.
56 **Protocolo:** essencial para a instituição, pois todos setores dependem do setor, solicita o funcionamento pelo menos
57 meio período. **Almoxarifado:** Cláudia solicita o trabalho do servidor Amado. **Gepex:** está funcionando apenas com
58 a entrada do Gerente, entretanto precisa funcionar em sua totalidade, principalmente com a CAE para lançar os
59 auxílios estudantis. **Setor de saúde:** Realização de perícias e recebimento de atestados. Por fim, o Diretor solicita o
60 funcionamento do Gabinete, inclusive TI, e Comunicação Social. O Conselho garante a suspensão do calendário
61 enquanto houver a ocupação, e solicita que o movimento avalie a solicitação de funcionamento dos setores
62 administrativos citados. O Diretor solicita ainda a disponibilização do auditório para a realização de reuniões
63 institucionais no câmpus e ainda que o controle de acesso à instituição seja retomado aos Vigilantes, e que não haja
64 limitação de acesso. Os estudantes se comprometem a avaliar as solicitações e responder até as 18h do dia seguinte
65 (09/11/16). O Diretor Murilo informa que a suspensão do calendário acadêmico será oficialmente comunicada ainda
66 neste dia. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente, a qual, eu Josilaine Costa Barros Crizóstimo,
67 Secretária do CONCÂMPUS do câmpus Formosa, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos
68 Conselheiros.

69
70
71 Murilo de Assis Silva
Presidente

72
73 MEMBROS NATOS

74
75 
76 Apoliana Márcio Ferreira
77 Coordenação de Apoio ao Ensino

78
79 
80 Daniela Pereira Versieux
81 Chefia do Departamento de Áreas Acadêmicas

82 Cláudia Helena Goulart Araújo Sousa
83 Gerente de Administração

84 Divino Gabriel Lima Pinheiro
85 Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

86 
87 Francione Veris de Sousa
88 Coordenadora de Recursos Humanos


89 COORDENAÇÃO DE CURSO

90 Mario Teixeira Lemes
91 Titular

92 Daniel Sejour Araújo
93 Suplente

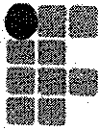
94 TÉCNICO ADMINISTRATIVO

95 Ruana Domingos Brandão
96 Titular

97 
Viviane Bueno Guimarães
Titular

98 Frederico Borges Machado
99 Suplente


Lidiane Maria de Campus
Suplente



98

DOCENTE

99


Gláucia Mendes da Silva
Titular


Oberdan Quintino de Ataídes
Titular

100

101

102

103


Daniel Saad Nogueira Nunes
Suplente

104

105

DISCENTE

106


Mariana Morena Ramos
Titular

José Orestino Oliveria
Titular

107

108

109

110

Laura Thais Gontijo de Almeida
Suplente

111

112

113

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

114

115

116

Maria Fernanda de Sousa Amado
Titular

Kenia Cristiane Reis Bastos
Suplente

117

118

119

COMANDO DE OCUPAÇÃO

120

121

122

Elisabeth dos Santos Magalhães

Luely Suzel Lima Oliveira

123

124

125

Rodrigo de Melo Machado

Kaíque de Araújo Teixeira

126

127

Eduardo Felipe Gomes de Sousa

128